

[42358] Projeto Escola de Esportes Adaptados e Paralímpicos (2ª edição)

Autores: Stéphanie do Prado Brasil.

Coautores: Agatha Woyciekowski Lettnin, Andreia Monteiro de Mello, Guy Ginciene, Thiago José Leonardi e Marília Martins Bandeira.

Coordenadora: Aline Miranda Strapasson.

Escola de Esportes Adaptados e Paralímpicos é um projeto de extensão universitária recente, com início em meados de 2019, proposto por professores do curso de graduação em Educação Física (EF), da Escola de EF, Fisioterapia e Dança (ESEFID), da UFRGS. Cujo objetivo principal é oportunizar a prática esportiva pelas pessoas com deficiência (PD) de Porto Alegre e região, tendo em vista a escassez de escolinhas de esportes específicas para esse público. Além disso, temos a intenção de apresentar à comunidade acadêmica os Esportes Adaptados (EAd) e Paralímpicos e torná-los ferramenta de inclusão social; possibilitar a capacitação profissional dos acadêmicos do curso de EF e outros cursos interessados; estimular o posicionamento crítico, participativo, comprometido com a EF e com os EAd e Paralímpicos em situações práticas; e possibilitar a execução de pesquisas com o grupo de participantes do projeto. A principal modalidade oferecida às crianças e adolescentes com deficiência é o Para-Badminton (PBd) ou Badminton Adaptado. Outros esportes estão sendo inseridos ao longo das edições, conforme a demanda (exemplo: na 1ª edição também ofertamos a Bocha Paralímpica para uma criança com Paralisia Cerebral). As aulas gratuitas acontecem nas segundas e quartas feiras, das 15h30 às 17h10 e, nas terças-feiras das 8h15 às 9h30, no Ginásio Poliesportivo do Campus Olímpico. O planejamento das atividades é feito semanalmente pelo grupo composto por docentes e discentes da Instituição e as aulas são registradas em diário de campo, fotografias e filmagens. Identificar futuros talentos no Paradesporto também é um dos objetivos deste projeto, que contou com a participação de um aluno de 17 anos, com nanismo, integrando a seleção gaúcha nas Paralimpíadas Escolares 2019, conquistando o 3º lugar no PBd. Minimizar a exclusão social através das oportunidades de iniciação paradesportiva é uma das responsabilidades de projetos de extensão como este.